

DA REDAÇÃO

Moradores, frequentadores e entidades ambientalistas vêm apontando preocupação com os impactos ambientais na Praia de São Tomé de Paripe, no Subúrbio Ferroviário de Salvador. A área, que abrigou por décadas as operações industriais de uma usina siderúrgica da Gerdau, é alvo de questionamentos sobre a presença de resíduos e poluição deixados após o encerramento das atividades do complexo no local.

Segundo relatos de frequentadores e ativistas locais, fragmentos de materiais metálicos, escoria e resíduos sólidos industriais ainda são frequentemente encontrados na faixa de areia e no solo da região, levantando debates sobre a segurança ambiental e o uso público da praia.

Relatos e alertas

A antiga unidade industrial funcionou durante anos à beira-mar antes do encerramento definitivo de suas operações no terreno. Para grupos ambientalistas e lideranças comunitárias que acompanham a situação da baía de Todos-os-Santos, o processo de desmobilização da área deveria ter assegurado a completa limpeza e recuperação do ecossistema costeiro.

Críticos sustentam que a presença de resíduos históricos pode afetar a biodiversidade marinha local, além de representar riscos de acidentes para banhistas, crianças e pescadores artesanais que frequentam São Tomé de Paripe.

Fiscalização e remoção

A conformidade ambiental e o monitoramento de áreas industriais desativadas na capital baiana cabem aos órgãos de proteção ambiental nas esferas municipal e estadual, como o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e a Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis).

Em posicionamentos sobre processos de recuperação de áreas industriais, a Gerdau costuma reiterar seu compromisso com a sustentabilidade, o cumprimento das normas ambientais vigentes e a execução de planos de monitoramento aprovados pelos órgãos competentes.

A comunidade local e entidades civis seguem cobrando maior transparência nos laudos técnicos de recuperação do solo e ações efetivas para a remoção completa dos detritos da areia.

CONTAMINANTES Resíduos industriais ainda são encontrados na região onde funcionou a fábrica

Ativistas acusam Gerdau de abandonar praia com sujeita oculta

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 25.6.2026



Praia de São Tomé de Paripe ainda vive em emergência

Nota da Gerdau

Em nota a empresa informa que: “A Gerdau acompanha de perto o ocorrido na praia de São Tomé de Paripe, em Salvador (BA), e neste momento, está ativamente dialogando com autoridades e órgãos competentes para a construção conjunta de uma resolução social e técnico-ambiental envolvendo a região.

A Gerdau, que não tem histórico de eventos semelhantes na região e não opera no local desde 2022, em seus 125 anos de história, sempre prezou por uma atuação ética e por um diálogo constante e transparente com os públicos com quem se relaciona, e reforça seu compromisso de ser parte na busca de soluções que amparem a população local e que restabeleçam rapidamente a normalidade.

Gerdau declara compromisso na busca de soluções que restabeleçam a normalidade

Famílias recebem assistência

MADSON SOUZA

Com a situação de emergência prorrogada por mais 90 dias por conta da contaminação na praia de São Tomé de Paripe, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, famílias recebem ações de assistência dos governos estadual e municipal enquanto lidam com as consequências do problema.

Trabalhadores que dependem do litoral para o sustento estão impedidos de trabalhar, o que afeta a economia da região. Diante deste cenário, o Governo do Estado entregou cestas básicas, semana passada, para mais de duas mil famílias no entorno da área impactada. A ação foi realizada pela Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec), em parceria com o programa Bahia Sem Fome e com participação do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMB).

O superintendente da Sudec, Osny Bomfim, indica que a atuação estadual perante a contaminação envolveu levantamentos ambientais, cadastro socioeconômico das comunidades pesqueiras e ações de assistên-

cia. Inclusive com visita técnica à comunidade quilombola para identificar demandas relacionadas à segurança alimentar.

A presidente da Associação de Pescadores e Marisqueiras Apress-A 69, Rosa Virgínia, relata que o impacto da contaminação em São Tomé tem afetado de forma indireta também pescadores do bairro de Plataforma. “Eles têm dificuldade em vender o pescado, porque ninguém quer comer”, comenta.

A permissionária de faixa de areia em São Tomé de Paripe, Fernanda de Jesus, nascida e criada no bairro, deixou de trabalhar na praia após a contaminação. “Sinto muita tristeza de ver o impacto disso nos animais e de ver meus tios pescadores sem poder pescar”, afirma.

Medidas municipais

A Prefeitura de Salvador prorrogou por mais 90 dias - na última terça-feira - a situação de emergência nas áreas litorâneas de São Tomé de Paripe. O primeiro decreto aconteceu em junho e agora foi mantido por conta da permanência dos impactos ambientais e sociais da conta-

minação química.

A manutenção da emergência permite a continuidade das ações de monitoramento, prevenção, mitigação e resposta aos efeitos do desastre. O órgão municipal também entregou cestas básicas para 626 famílias de pescadores, marisqueiras e ambulantes. Também foi dada orientação sobre acesso ao Restaurante Popular e atualização do Cad Único.

Já na quarta-feira, a Prefeitura autorizou a construção da Colônia de Pescadores de Paripe e lançou o programa Pro Pesca Salvador, voltado à valorização, qualificação e fortalecimento da pesca artesanal na região. Com investimento total de aproximadamente R\$1,1 milhão, a

construção da colônia e requalificação da praça Raimundo Varela.

Comunidade

Para a liderança do Quilombo Alto do Tororó, Bárbara, as ações voltadas à população precisam considerar a relação histórica da comunidade com o território. O quilombo está localizado em São Tomé de Paripe, entre a praia voltada para a Baía de Todos-os-Santos e a Baía de Aratu. “Quando existe uma restrição ou uma insegurança sobre a utilização desses espaços, isso gera preocupação. Não é apenas uma questão de deixar de realizar determinada atividade. Estamos falando de uma relação construída historicamente entre as pessoas e o território”, afirmou.

A liderança defende que os órgãos públicos mantenham os estudos e forneçam informações claras à população. Relatórios técnicos do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) identificaram níveis elevados de metais como ferro, cobre e zinco em organismos marinhos coletados na região.

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Hermes da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 79 anos, união estável, natural de Salvador-BA

Leonídio Jacinto faleceu em residência, 92 anos, casado, natural de São Sebastião do Passé-BA

Luís Carlos Silva dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 68 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

Davi Lima de Oliveira

faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 27 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Isabel Rosa da Silva faleceu no PA Rodrigo Argolo, 88 anos, viúva, natural de Belmonte-BA

Maria das Graças Severino da Silva faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 63 anos, solteira, natural de Altaneira-CE

José Natal Bispo dos Santos faleceu em

residência, 85 anos, casado, natural de Amargosa-BA

Zuleide Silva do Espírito Santo faleceu no Hospital da Bahia, 61 anos, solteira, natural de Lauro de Freitas-BA

Zélia Maria Seixas Pitanga faleceu em residência, 83 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Paulo Roberto Menezes de Mattos faleceu no Hospital Córdio

Pulmonar, 69 anos, casado, natural de Rosário de Sul-RS

José Luiz Freire de Oliveira faleceu no PA São Marcos, 82 anos, casado, natural de Campo do Brito-SE

Maria José da Paixão Pereira faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 86 anos, viúva, natural de Inhambupe-BA

CAMPO SANTO

Ana Cristina Silva

Dias, 59 anos

José Carlos de Souza Santana, 42 anos

José Evangelista dos Santos Filho, 70 anos

Maria Alice de Jesus Neves 91 anos

Rogério Rocha dos Santos, 40 anos

Rosevane Gomes Costa da Silva, 56 anos

Thelma Maria Jorge

Meireles, 58 anos

Willdson Jorge Ferreira, 49 anos

JARDIM DA SAUDADE

Dalvio José de Almeida Jorge faleceu em residência, 93 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

José Eloy da Costa faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 90 anos, casado, natural de Muritiba-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE

23° 27°



SALVADOR AMANHÃ

23° 28°

CPTEC INFORMA

Hoje, a previsão do tempo é de sol entre nuvens, mas sem chuva.





1 REMANSO

22° 33°



2 JUAZEIRO

21° 34°



3 PAULO AFONSO

19° 32°



4 FORMOSA DO RIO PRETO

19° 34°



5 IRECE

18° 33°



6 JACOBINA

16° 29°



7 FEIRA DE SANTANA

19° 31°



8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

17° 33°



9 BARREIRAS

17° 35°



10 BOM JESUS DA LAPA

19° 36°



11 VITÓRIA DA CONQUISTA

17° 30°



12 ILHÉUS

23° 27°



13 PORTO SEGURO

21° 29°



14 SANTA MARIA DA VITÓRIA

18° 35°

HOJE

Alta	04h30	2,5m
Baixa	10h36	0,2m
Alta	16h50	2,4m
Baixa	22h52	0,2m

AMANHÃ

Alta	05h12	2,5m
Baixa	11h16	0,3m
Alta	17h28	2,3m
Baixa	23h31	0,2m

DOMINGO

Alta	05h51	2,4m
Baixa	11h54	0,4m
Alta	18h03	2,2m

TEMPERATURAS

	Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	16°	31°	
Curitiba	14°	18°	
Natal	23°	29°	

	Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	22°	29°	
Rio	21°	26°	
Recife	23°	28°	

	Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	12°	19°	
H. Kong	28°	31°	
Quebec	12°	23°	

	Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	27°	32°	
Moscou	10°	17°	
Luanda	20°	24°	



NOVA

ATÉ 18/08



CRESCENTE

19 A 27/08



CHEIA

28/08 A 3/09



MINUANTE

4 A 10/09



NASCENTE

05h47



POENTE

17h30



SOL



SOL E NUUVENS



SOL E CHUVIA



NUBLADO



CHUVIA

CHUVIA FORTE